



Luta Sindical Diária

Informativo do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

Diretor Responsável: Miguel Eduardo Torres – Edição: Val Gomes – Diagramação: Vanderlei Tavares – Fotografia: Jaélio Santana

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

18 DE OUTUBRO 2018 - Nº 602

Acesse e curta

[f /MiguelTorresFS](#)



NOSSO SINDICATO É HISTÓRICO, DEMOCRÁTICO E ATUANTE!



A diretoria do Sindicato se reuniu nesta quinta, 18, para fazer reflexões importantes sobre as candidaturas a presidente da República e ao governo de SP e sobre os riscos que correm a democracia brasileira e os direitos da classe trabalhadora se for eleito presidente o candidato dos ricos e banqueiros.

Os diretores e diretoras também falaram sobre os desafios da Campanha 2018 pela manutenção da Convenção Coletiva de Trabalho, pelo reajuste salarial e pela garantia de nossa estrutura de lutas em defesa dos interesses dos trabalhadores metalúrgicos e das trabalhadoras. Na semana que vem deverão

ocorrer as primeiras rodadas de negociação com os grupos patronais e a palavra de ordem é defender, além do reajuste salarial, os direitos garantidos pela Convenção Coletiva que são superiores aos previstos na legislação vigente.

Participe das reuniões e assembleias da campanha 2018!

QUADRO COMPARATIVO
ENTRE A LEGISLAÇÃO
VIGENTE E OS DIREITOS
GARANTIDOS PELA
CONVENÇÃO COLETIVA
DE TRABALHO
2018

Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes



Esta publicação será distribuída nas portas de fábrica e compartilhada em breve no site do Sindicato [www.metalurgicos.org.br](#)

Cônsul dos EUA visita Força Sindical

Kyle Richardson, cônsul para Assuntos trabalhistas da embaixada dos EUA em Brasília, e Arlete Salvador, assessora política do consulado dos EUA em São Paulo, foram recebidos na Força Sindical nesta quinta, 18, para uma conversa sobre os efeitos da "reforma" trabalhista no mundo do trabalho no Brasil. Miguel Torres, presidente interino

da central e presidente do Sindicato e CNTM, explicou que a "reforma" precarizou as relações de trabalho e não gerou empregos de qualidade. O movimento sindical brasileiro, porém, está mais unido em defesa dos direitos da classe trabalhadora. Arakém, secretário-geral do Sindicato, e os diretores Tito e Geraldino também participaram.





13º SALÁRIO deve injetar R\$ 211,2 BILHÕES na economia do País

Até dezembro de 2018, o pagamento do 13º salário deve injetar na economia brasileira mais de R\$ 211,2 bilhões. Este montante representa aproximadamente 3% do Produto Interno Bruto (PIB) do País e será pago aos trabalhadores do mercado formal, inclusive aos empregados domésticos, e aos beneficiários da Previdência

Social e aposentados e beneficiários de pensão da União e dos estados e municípios.

Cerca de 84,5 milhões de brasileiros serão beneficiados com rendimento adicional, em média, de R\$ 2.320. As estimativas são do DIEESE. O 13º permite que os trabalhadores quitem dívidas e consumam diferentes tipos de produtos e servi-



ços. É muito importante para aquecer o comércio, a economia e a geração de emprego. Atenção! A candidatura presidencial dos ricos e banqueiros disses vai acabar com o 13º. Você quer isto?

Na luta por mais conquistas e melhorias nos locais de trabalho

Trabalhadores metalúrgicos e trabalhadoras, unidos com o Sindicato, reforçam as ações diárias em defesa da Convenção Coletiva de Trabalho, nas conquistas da PLR e por melhorias nas relações e condições de trabalho. Os diretores e as diretoras e suas equipes aproveitam as assembleias para incentivar a sindicalização de mais companheiros e companheiras ao Sindicato e debater as questões nacionais do momento.



GM

Diretor Arakém, secretário-geral do Sindicato.

UNIXTRON

Equipe do diretor Érlon.

ALLI

Equipe do diretor Nelson.



MAUSER

Equipe do diretor Érlon.

ROTTAX

Equipe do diretor Biro.

ACCIARD

Diretor Ninja.



TORCOMP

Equipe do diretor Carlão acompanha eleição da CIPA.

AKS

Equipe do diretor Lourival acompanha eleição da CIPA.

AUTO TEC UNIÃO

Equipe do diretor Nivaldo, com entrega de carteirinhas de sócio.